

O COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NO PARANÁ: Um estudo de caso na Credicoamo

Arnaldo Aguirre

arnaldoag15@hotmail.com

Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas/Unicentro

Elisiane Ap. Antoniazzi

elisianeantoniazzi@yahoo.com.br

Professor do Curso de Ciências Econômicas/Unicentro

Resumo:

Esta pesquisa aborda o Cooperativismo de Crédito no Paraná, tendo sua evolução e importância no desenvolvimento da Economia do Estado, tendo em seu contexto o surgimento e desenvolvimento do cooperativismo e seu principal ramo, o do crédito. O objetivo do trabalho é demonstrar a importância da Credicoamo no cooperativismo de crédito paranaense. Os métodos de pesquisa a serem utilizados são o dedutivo, comparativo e estatístico, tendo ainda o estudo de caso como tipo de pesquisa, objetivando a análise dos dados e a argumentação que justifique as variações encontradas nos períodos analisados. Os resultados obtidos mostram que a Credicoamo tem grande participação na economia paranaense no fornecimento de crédito. Com grandes quantidades demandadas de recursos de custeio agrícola, acaba por fomentar esta que é a principal atividade econômica do Estado.

Palavras-chave: Operações de crédito, Economia, Cooperação.

Área de submissão do artigo: Resumo expandido.

1. Introdução

A agricultura, de um modo geral, vem tornando-se uma das atividades que mais tem contribuído com a economia do país. Com as novas tecnologias, a mecanização e os apoios financeiros das Cooperativas de Crédito, é possível verificar o aumento na produtividade e na lucratividade que o agricultor vem obtendo ao final de cada ano agrícola.

As Cooperativas de Crédito surgiram no Brasil após a Revolução Industrial do século XVIII, com a vinda de imigrantes alemães e italianos, estes que buscavam uma qualidade de vida melhor do que a da Europa para suas famílias. O inspirador da então criação foi Theodor Amstadt, padre Jesuíta que em 1885 chegou aos 34 anos em território brasileiro, no estado do Rio Grande do Sul (MEINEN e PORT, 2012, p. 100).

Em 1902, em Linha Imperial, distrito de Nova Petrópolis - RS, que sob a iniciativa do suíço Amstadt, foi criada a primeira Cooperativa de Crédito brasileira, moldada a partir dos conhecimentos do modelo de Friedrich Wilhelm Raiffeisen. Nomeada na época como "Caixa de Economia e Empréstimos Amstadt", a primeira da América Latina e é hoje conhecida como Sicredi Pioneira RS (PORTAL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO, s.d.).

Tendo em vista a situação em que se encontra a economia atual, quais são os fatores prováveis que levam à maior busca pelos produtos e serviços oferecidos pelas cooperativas de crédito? Qual a sua importância para o Estado e quais as contribuições na economia?

Certamente, os fatores que exercem maior influência na demanda, são principalmente a necessidade de recursos para capital de giro e manutenção familiar, custos agrícolas e financiamentos em geral. Sua contribuição para a economia estadual e local vai da oferta de produtos e serviços com juros mais baixos que os do mercado, bem

como a fomentação das atividades desenvolvidas na região e a satisfação e obtenção de lucro do seu cooperado.

O objetivo geral do trabalho é demonstrar a importância da Credicoamo no Cooperativismo de Crédito no Paraná, elaborando um estudo de caso com dados da instituição em um período de seis anos (2011-2016). Os objetivos específicos serão apresentar o perfil das cooperativas de crédito do PR e comparar os dados da Credicoamo com as demais cooperativas de crédito do Estado.

Os métodos de pesquisa utilizados no estudo serão o dedutivo, o estatístico e o comparativo, tendo por fim a coleta de dados e informações sobre as Cooperativas de crédito Paranaenses, desde seu surgimento, desenvolvimento e importância para a economia Estadual.

2. Fundamentação Teórica.

2.1 Cooperativismo

O cooperativismo nasceu como um meio para melhorar a economia dos envolvidos nesta atividade, pois no seu meio seus integrantes buscam o bem coletivo, visando as melhores oportunidades a todos. Todos os associados são donos da cooperativa, esta que não tem por meta o lucro, mas a satisfação das necessidades coletivas, o oposto da empresa capitalista, a qual visa somente à acumulação do capital e o lucro.

Presente no mundo desde a Revolução Industrial, o cooperativismo tem sua história iniciada com um pequeno grupo de tecelões da Europa. De acordo com Sousa (2009), em 1844 na cidade de Rochdale na Inglaterra, foi fundada a primeira cooperativa, que contou com 28 tecelões, sendo a primeira na história. Esta cooperativa de consumo foi denominada como Sociedade dos Probos de Rochdale.

De acordo com o Sistema OCB, entende-se como cooperativismo:

Mais que um modelo de negócios, o cooperativismo é uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. Um caminho que mostra que é possível unir desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo (Sistema OCB, 2017, n.p.).

A cooperativa opera de forma voluntária, é aberta à entrada de todos os que possuem interesse em utilizar de seus serviços e que também estejam dispostos a assumir responsabilidades dentro da cooperativa a partir do momento em que dela fizerem parte, e ainda trabalhar em conjunto para que todos sejam tratados com equidade, sem nenhum tipo de discriminação.

Para ser cooperado, necessita-se depositar o capital social, valor utilizado para desenvolver a entidade. No momento de desligamento, recebe o capital mais os rendimentos referentes à sua participação, a saída é livre, exceto em situações onde este é convidado a sair da cooperativa por motivos particulares ocorridos dentro da instituição.

O cooperativismo possui 13 ramos, sendo eles o agropecuário, consumo, crédito, educacional, especial, habitacional, infraestrutura, mineral, produção, saúde, trabalho, transporte, turismo e lazer e outras que não se encaixam nas anteriores.

2.3 Cooperativismo de Crédito

O cooperativismo de crédito é um dos principais ramos do cooperativismo, sua história se relaciona com a má distribuição de renda e a necessidade de crédito a juros mais

acessíveis, principalmente no meio rural. Os produtos e serviços das cooperativas de crédito são praticamente os mesmos encontrados nos bancos comerciais, porém a denominação banco não pode ser usada em sua denominação por força de lei.

Este teve sua origem na Alemanha, tendo como exemplo a cooperativa de consumo dos tecelões de Rochdale. De acordo com Meinen (2002), foi na cidade alemã Flammersfeld onde surgiu a primeira cooperativa de crédito do mundo, chamada Caixa Rural, sua fundação teve como dirigente o então prefeito e filho de agricultores Friedrich Wilhelm Raiffeisen, juntamente com seu assessor Pastor Muller.

Em território brasileiro, de acordo com Meinen (2002) as cooperativas de crédito começaram a surgir após o estopim da Revolução Industrial no século XVIII, onde com a Iniciativa do padre jesuíta e de nacionalidade sueca Theodor Amstadt, que em 1902 foi criada a primeira cooperativa do ramo creditício no Brasil. A instalação da primeira cooperativa foi em Linha Imperial, distrito de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul.

Com as más condições de vida na Europa, vieram muitos imigrantes principalmente alemães e italianos, buscando melhores condições para suas famílias, atuando na agricultura e tendo as cooperativas como parceiras no desenvolvimento de suas atividades. Com relação a seus objetivos, segundo o BCB (2017):

O objetivo da constituição de uma cooperativa de crédito é prestar serviços financeiros de modo mais simples e vantajoso aos seus associados, possibilitando o acesso ao crédito e outros produtos financeiros (aplicações, investimentos, empréstimos, financiamentos, recebimento de contas, seguros, etc.) (BCB, 2017, s.p.).

São instituições que, como as demais cooperativas, são formadas por um grupo de pessoas, sem o objetivo do lucro e que visam o melhor atendimento e a satisfação das necessidades coletivas. Por serem entidades financeiras, são supervisionadas pelo BCB e possuem os benefícios também presentes nos bancos comerciais, como conta corrente e talão de cheques.

No Estado do Paraná, desempenham papel fundamental na maioria das atividades econômicas do Estado no meio rural e urbano, principalmente no agronegócio. Seu surgimento, de acordo com o Sicredi (s.d.) no ano de 1981 foi “A partir do segundo semestre, são constituídas as três primeiras cooperativas de crédito rural do Paraná. As primeiras operações são realizadas pela Cooperativa de Crédito Agropecuária do Oeste Ltda, atual Sicredi Oeste PR”.

O Paraná é marcado pelo cooperativismo, dentre as principais estão o Sicoob, o Sicredi, Cresol e a Credicoamo. Além do atendimento das necessidades cotidianas dos cooperados, ainda podemos citar a grande importância no âmbito da sociedade em geral, pois são grandes geradoras de emprego e renda as famílias paranaenses, fazendo com que a economia cresça dia após dia.

3. Materiais e métodos

Neste trabalho serão utilizados os métodos de pesquisa dedutivo, comparativo, estatístico e o tipo de pesquisa será a realização de um estudo de caso na Cooperativa de Crédito Credicoamo, com dados obtidos no portal online da instituição. Os números analisados serão extraídos das modalidades das operações de crédito das notas explicativas às demonstrações contábeis e dos balanços dos anos de 2011-2016.

A fonte dos dados a serem utilizados nas análises e discussões serão os coletados do site online da cooperativa Credicoamo, as demais partes do trabalho tiveram como fonte para pesquisa livros, sites, revistas online e artigos.

4. Análise e Discussão

A Credicoamo é uma cooperativa de crédito do Grupo Coamo, fundada em 17 de novembro de 1989, na cidade de Campo Mourão – PR. Esta cooperativa admite somente associados da Coamo, sendo restrita ao restante da população, a qual somente consegue usufruir de alguns serviços da mesma, como seguros gerais, troca de cheques e pagamento de boletos.

Possui mais de 18 mil associados, espalhados pelas agências localizadas nos estados do Paraná (32 agências), Santa Catarina (3 agências) e Mato Grosso do Sul (5 agências). Sua missão é dispor de assistência financeira nas atividades dos seus cooperados, visando o aumento de sua produção, bem como demais produtos e serviços para a satisfação e gestão de suas receitas obtidas.

Tabela 1: Variação dos totais de operações de crédito da Credicoamo

Credicoamo	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Vlr Contratado	368,946,327	434,669,528	542,304,450	796,902,682	929,011,568	1,209,243,081
Aumento %	17.64%	17.81%	24.76%	46.95%	16.58%	30.16%

Fonte: Credicoamo (2017) – Elaborado pelo autor.

Como se pode observar na Tabela 1, durante o período analisado houve um aumento significativo no volume de crédito contratado nesta instituição. Os anos em que mais se teve maior variação positiva foram nos anos 2013-2014 com 46,95% de aumento e 2015-2016 com 30,16%.

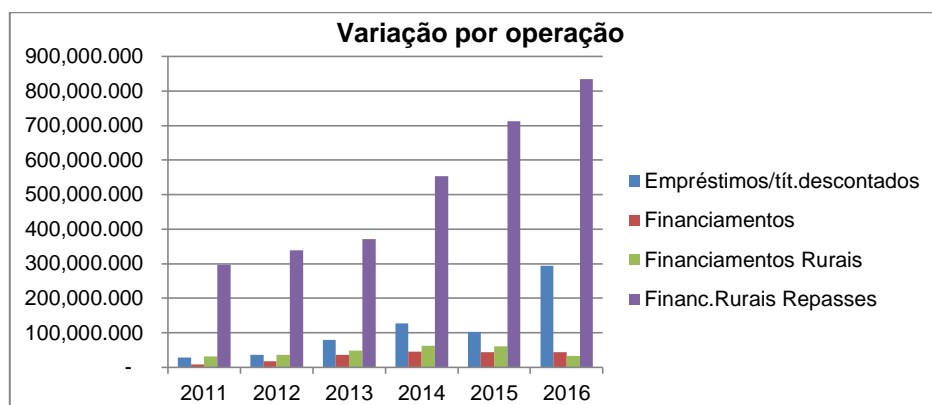


Gráfico 1: Variação dos totais das operações de crédito por modalidade.

Fonte: Credicoamo (2017) – elaborado pelo autor.

Pode-se observar no Gráfico 1 que em relação a todas as modalidades ofertadas pela instituição, a que possui maior quantidade demandada é o financiamento rural repasse, este é utilizado em custeios agrícolas, nas modalidades Pronaf, Pronamp e Demais. Com a expansão da área agricultável, necessitou-se ainda mais de recursos para o financiamento de máquinas e insumos das culturas inverno e verão, o que pode ser uma das justificativas do crescimento.

No Gráfico 2, verifica-se que no âmbito da inadimplência, houve pouca ou quase nenhuma redução, pelo contrário, houve aumento a cada ano analisado, principalmente de 2015-2016, onde a taxa de crescimento da inadimplência foi de 78,09%. A inadimplência impacta negativamente na classificação de risco do cooperado, prejudicando-o nas próximas contratações de empréstimos.

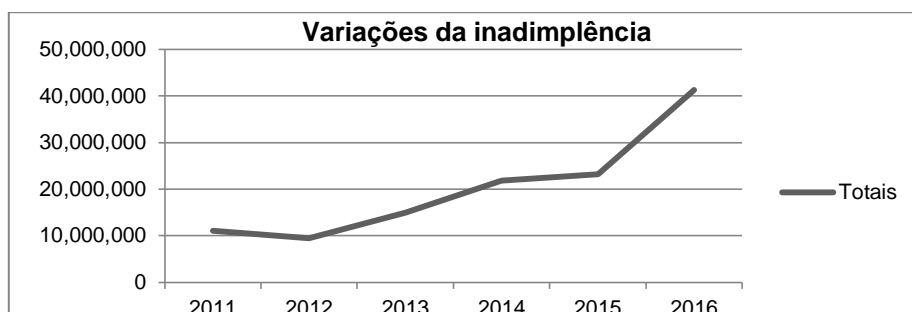


Gráfico 2: Variação da Inadimplência 2011-2016

Fonte: Credicoamo – elaborado pelo autor.

5. Conclusões

Conclui-se que, dentro da economia, o crédito vem se tornando uma das principais ferramentas no atendimento das necessidades financeiras das pessoas interessadas em trabalhar de forma cooperativa. As elevações dos montantes contratados de custeios, principalmente na atividade agrícola, acarretam em maior produtividade e qualidade de produção, além de movimentar o mercado com a compra de máquinas, equipamentos e tecnologias para o auxílio desta atividade que está garantindo o saldo da balança comercial brasileira.

A inadimplência é um dos males que prejudicam o fornecimento de crédito, porém o sul do Brasil ainda é a que possui a menor taxa, justamente por ter a agricultura com uma base muito forte, pois esta mesmo com baixos preços de produtos, ainda consegue ser suficiente para saldar as dívidas dos agricultores.

Referências

MEINEN, E.; PORT, M. **O cooperativismo de crédito ontem, hoje e amanhã**. Brasília: CONFEBRÁS, 2012. 429 p. ISBN 978-85-89115-19-3.

PORTAL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO. **História do Cooperativismo de Crédito no Brasil**. Disponível em: <<http://cooperativismodecredito.coop.br/cooperativismo/historia-do-cooperativismo/historia-no-brasil/>> Acesso em 08/04/2017.

SOUSA, L. P. **Cooperativismo: conceitos e desafios à implantação da economia solidária**. Curitiba, v. 2, n. 2, p. 1, abril 2009.

OCB. **O que é cooperativismo**. Disponível em: <<http://www.ocb.org.br/o-que-e-cooperativismo>> Acesso em 18/06/2017.

MEINEN, E.; DOMINGUES, J. N.; DOMINGUES, J. A. S.. **Cooperativas de Crédito no Direito Brasileiro**. 2.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002. 112p.

BCB. **FAQ - Cooperativas de crédito**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/Pre/bc_atende/port/coop.asp> Acesso em 18/06/2017.

SICREDI. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.sicredi.com.br/websitesicredi/sicredi/psmIId/14?documentId=31215666&selectedMenuItemId=48&menuId=14&paneSelected=&psmIToBack=2&timemilis=1302274154233&idxMaxNavHistory=1>> Acesso em 02/07/2017.